



O acesso à Maternidade Santa Úrsula é feito pela Rua José Fortunato Ribeiro

Quem são as personalidades que deram nome às ruas e às avenidas do Estado e qual a importância delas para o desenvolvimento capixaba? Para responder a essas e outras perguntas, a coluna "O Endereço da História" presta uma homenagem às pessoas que tanto contribuíram para o Espírito Santo. Confira.

JOSÉ FORTUNATO RIBEIRO

José Eugênio Vieira é pesquisador com diversos livros publicados sobre a História do Espírito Santo e atualmente ocupa a Superintendência do Sebrae

José Fortunato Ribeiro nasceu em São Pedro do Itabapoana (RJ) no dia 9 de março de 1897, filho de Pedro Fortunato Ribeiro e Raquel Eugênia de Castro, segundo registro biográfico publicado pelo jornal Correio do Sul.

Terminados seus estudos fundamental e médio, concluiu o curso superior de Ciências Jurídicas na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

Cachoeiro de Itapemirim foi um polo catalisador de jovens que, após vencerem a etapa final de sua formação

acadêmica, procuravam na progressista cidade o campo ideal para o seu exercício profissional. Foi o lugar escolhido também pelo advogado recém-formado para nele iniciar sua carreira, sendo integrado ao escritório do jurista Augusto Emílio Estellita Lins.

Casado com Duse Finamore e pai de três filhos, José Fortunato Ribeiro exerceu, ao lado da atividade liberal, a função de inspetor federal de ensino na antiga Escola Comercial, no Colégio Cristo Rei, Pedro Palácios, e no Ginásio de Muqui, tradicional e conhecida unidade de ensino fundada e dirigida por Dirceu Cardoso.



Também está localizada na Rua a Agência Estadual de Recursos Hídricos



José Fortunato Ribeiro (sem data) (Acervo de Manoel Gonçalves Maciel) (1951 a 1952)

Sua relação de amizade com Attílio Vivacqua o levou a se envolver com a política. Elegeu-se prefeito municipal de Cachoeiro para o período de novembro de 1945 até janeiro de 1947 e, no ano de 1951, suplente de senador na chapa do seu amigo. Com o pedido de licença do senador eleito, assumiu sua cadeira por alguns meses.

No ano de 1955, foi titular da Secretaria do Interior e da Justiça, nomeado pelo então governador do Estado, Francisco Lacerda de Aguiar. Em 1957, figurando em lista tríplice, chegou ao posto de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado.



Participe da coluna enviando sugestões para enderecodahistoria@nxte.com.br

Não foram encontrados registros sobre a data de falecimento deste advogado, poeta, escritor, filósofo e político. 📌
Copidesque: Rubens Pontes.